

Sexta-Feira, 31 de Julho de 2026

Mendes consolida poder no União Brasil e impõe derrota estratégica a Jayme Campos

Convenção do União Brasil referenda apoio a Pivetta com votação de 30 a 19, fortalecendo posição de Mendes

A aprovação da aliança com o governador Otaviano Pivetta (Republicanos) na convenção do União Brasil, realizada na quinta-feira (30), representou muito mais que uma simples definição de apoio à sua reeleição. O resultado expressivo configurou um triunfo político de Mauro Mendes, consolidando sua liderança intrapartidária e revertendo um cenário que, semanas antes, era interpretado nos corredores políticos como favorável ao senador Jayme Campos.

Com aprovação de 30 votos contra 19, Mendes impôs uma derrota política histórica ao grupo encabeçado pelos irmãos Jayme e Júlio Campos, que buscavam lançar candidatura independente. A votação evidenciou o controle que o ex-governador mantém sobre as principais decisões estratégicas da legenda, mesmo após sua saída do Palácio Paiaaguás.



O resultado reforça a posição de Pivetta, que agora conta oficialmente com um dos maiores partidos do Estado em seu projeto de permanência no cargo. Essa aliança expande seu espectro de apoios políticos e consolida a narrativa de continuidade do bloco liderado por Mendes na política estadual.

Para Jayme, o resultado representa um revés significativo que transcende a derrota interna. O senador observa sua influência histórica sobre a sigla diminuir consideravelmente, restringindo suas alternativas políticas futuras e elevando o custo dessa resistência.

Divisões latentes e desafios à frente

Contudo, a convenção revelou que a vitória de Mendes não eliminou as tensões internas da agremiação. As manifestações contrárias, os embates durante a votação e a resistência de convencionais demonstram que, embora oficialmente unido na decisão, o União Brasil permanece politicamente fragmentado.

O principal desafio para Mendes é gerenciar esse desgaste acumulado, evitando que a humilhação política de Jayme gere dissidências que comprometam a campanha de Pivetta ou prejudiquem sua própria candidatura ao Senado Federal.

Caso mantenha a coesão interna, Mendes sairá dessa convenção não apenas como vencedor de um embate doméstico, mas como articulador central da sucessão estadual em Mato Grosso.